

CONCURSO PÚBLICO  
NÍVEL MÉDIO

300 – GUARDA CIVIL MUNICIPAL  
TIPO B

Frase: **Baseie seu esforço em paixão.**

(Transcrever a frase acima para o Cartão Resposta)



SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **50 (cinquenta)** questões objetivas; e
- Um **Cartão Resposta** destinado às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão Resposta** da prova objetiva.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão Resposta**.
- Identifique no **Cartão Resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão Resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão Resposta** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão Resposta**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão Resposta** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, e no **Cartão Resposta**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **Caderno de Prova** e o **Cartão Resposta** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



## CONHECIMENTOS COMUNS

### Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 9.

#### QUANDO SE PERDOA AOS PAIS

Outro dia saí com uma amiga psicóloga, e nossos encontros sempre rendem bons papos. Um chope aqui, um petisco ali, e a conversa vai rendendo. Tal hora lhe perguntei qual assunto era mais tratado no seu divã.

— Em terapia, um dos momentos mais marcantes é quando o paciente percebe que precisa perdoar aos pais.

A resposta me desarmou. Ficou martelando na minha cabeça. Como assim, perdoar aos pais!? Que mal os heróis infalíveis de nossa infância cometeriam para necessitassem de perdão? Bom, eu nunca fiz terapia, também nunca tinha parado para pensar a respeito do papel de meus pais na formação do que sou hoje, mas esse assunto me saiu como uma bela epifania.

Sou filho de pais jovens. Quando nasci, minha mãe tinha 17 anos, e meu pai, 20. E, antes que pensem bobagem, eu não vim ao mundo porque eles foram apressados e quebraram os trâmites da época. Pelo contrário, nasci conforme mandava o figurino: de pais casados e gerado um ano depois do matrimônio. Hoje, vejo uma certa graça em ter sido o primeiro filho de tão jovem casal, pois eu não percebia, mas meus pais e eu crescíamos juntos.

Meu pai lia revista em quadrinhos comigo e gargalhava como se estivesse lendo as maiores piadas do mundo. Outro dia, enquanto aguardava ser atendido em um consultório médico, resolvi folhear uma que estava no meio de cestos de revistas e não vi graça. Será que estou velho e enjoado? Já minha mãe assistia ao programa infantil da época, o Balão Mágico, e curtia ouvir, na rádio ou no nosso toca-discos, as músicas de grupos, como Trem da Alegria ou da própria Xuxa, arriscando até uma coreografia.

Do lado adulto deles, lembro que meu pai sempre foi muito organizado e exigia isso de mim e de meus irmãos. Teve formação militar, então nossas camas e quartos deviam estar sempre muito bem arrumados. Minha mãe orientava a mim e aos meus irmãos de como executar as tarefas simples da casa, por exemplo, lavar pratos, cozinhar, fazer compras... Tanto que, quando me mudei para Fortaleza, não tive dificuldade em me virar sozinho e até estranhei ver alguns amigos, já bem crescidinhos por sinal, tão dependentes de seus pais para desempenhar tarefas domésticas que, para mim, eram básicas de qualquer adulto funcional.

Meus pais eram a personificação de pais corujas e atribuo a eles eu ter uma boa autoestima. Estavam sempre aplaudindo a todos os meus talentos. No lugar de brigar por causa de alguma travessura, procuravam ver graça naquilo que eu fazia, já que eu tinha uma imaginação muito fértil, e curtiam cada descoberta de minhas variadas aptidões. Me lembro de uma situação bem peculiar. Sempre gostei das artes e desenhava e pintava com um certo talento. Meus pais se admiravam com minha capacidade de rabiscar, a olho nu, qualquer imagem em qualquer superfície. Tais aptidões me inspiravam a fazer “obras” paradoxais numa casa.

Pois bem, conseguem imaginar as paredes de um banheiro pintadas com as personagens da Turma da Mônica? Assim era o lá de casa. Um belo dia, acordei inspirado e, como um pequeno Michelangelo, resolvi “dar vida” às paredes do banheiro sem pedir permissão a ninguém. Munido de lápis de cera e canetinhas, dei início à minha inspiração. Meu pai, ao ver a “obra”, fez uma exclamação pela qual julguei que eu ia levar uma surra daquelas. Para minha surpresa, ele me pergunta o que eu tinha contra o Chico Bento, porque era o único que não estava no rol do “afresco”. Acredito que essa reação ocorreu por ainda existir nele o fogo da juventude que consegue ver graça nas situações mais toscas. Essa observação dele hoje me soa como o melhor elogio que eu recebi em toda minha vida.

Os leitores devem estar pensando que quero passar a imagem de que tive pais diferentes dos pacientes de minha amiga psicóloga. Pois digo a vocês que também tive momentos que quis culpá-los por alguma situação com qual não consegui lidar ou por um de meus comportamentos já enraizados em minha personalidade. Sou muito independente e não gosto de pedir ajuda a ninguém. E, analisando bem, esse comportamento vem devido à cobrança de eu ter que ser sempre um bom exemplo para meus irmãos, pois sou o filho mais velho. Isso fez com que eu vivesse me cobrando uma espécie de perfeição, não me permitindo falhar em qualquer situação da vida.

É quase certo que alguns adultos da minha geração concordariam que essa cobrança foi boa para mim, porque me tornou um homem forte e sem *mi mi mi*, diferente da geração atual que é tão criticada por não saber, muitas vezes, lidar com adversidades e frustrações. Porém, confesso que essa suposta “força” me retrai a vontade de reconhecer que, às vezes, errar faz parte do aprender e que, como todo mundo, preciso de colo e cuidados.

Crescer é um processo cruel. Um dia, a gente acorda e percebe que os pais não têm todas as respostas. Que erraram tentando acertar, que o colo ficou mais raro, que a presença deles nem sempre foi do jeito que precisávamos. A maturidade tem me ajudado muito a me portar diferente em relação a vários assuntos. Ao vê-los envelhecendo, ela me deu a capacidade de colocá-los em certos lugares e de enxergá-los como seres de carne e osso, falhos como qualquer ser humano. Por isso me concentro nos acertos, lhes perdoadando os vacilos e me apegando às bondades que eles fizeram e me proporcionaram.

Sei que muitos que estão lendo essa crônica não têm ou tiveram relações tão agradáveis com seus genitores, e, por favor,

não pensem que estou aqui querendo invalidar as experiências de ninguém em relação a sua criação, pois sei que há pessoas que deveriam ter sido proibidas de trazer filhos ao mundo e que muitas delas foram responsáveis por prejudicá-los emocionalmente. Todavia ter o coração cheio de mágoas, em algum momento, dificulta nossa existência e pesa como uma cruz que se arrasta até o calvário ao qual nunca se chega. Além disso, essa lamentação sempre nos levará a entoar uma cantilena para justificar nossas falhas e medos. Seguir em frente é uma escolha, e acreditem, é a melhor.

Perdoar aos pais é entender que, mesmo sem saber, eles escreveram em nós as primeiras linhas da nossa história. E, ao rere essas linhas, a gente aprende a enxergar não só o erro mas também o esforço de amar com as ferramentas que tinham. Ao terminar essa crônica, me veio, sorratamente, um trecho da música do grande Belchior “Ainda somos e vivemos como nossos pais”. Leva-se um tempo, mas chega o dia que esses versos farão um grande sentido em nossa vida.

ALAN, Victor. *Qual o nome de sua saudade?* 1ª edição. Belo Horizonte. Editora Epopeia, 2025.

1. Os modalizadores discursivos são elementos linguísticos que expressam a atitude do falante em relação ao conteúdo do seu discurso. Assim sendo, no excerto a seguir, o emprego da estrutura oracional demarcada atribui ao contexto discursivo uma modalização do tipo

“**Acredito que** essa reação ocorreu por ainda existir nele o fogo da juventude [...]”

- (A) epistêmica quase-asseverativa.
- (B) volitiva.
- (C) deôntica.
- (D) afetiva intersubjetiva.
- (E) epistêmica asseverativa.

2. Analise o emprego dos advérbios realçados no fragmento que segue, de modo a marcar o item correto.

“Outro dia saí com uma amiga psicóloga, e nossos encontros sempre rendem bons papos. Um chope **aqui**<sup>1</sup>, um petisco **ali**<sup>2</sup>, e a conversa vai rendendo. Tal hora lhe perguntei qual assunto era mais tratado no seu divã.”

- (A) 1 é anafórico; 2, catafórico.
- (B) 1 e 2 são dêiticos.
- (C) 1 e 2 são anafóricos.
- (D) 1 e 2 são catafóricos.
- (E) 1 é dêitico; 2, catafórico.

3. As classes de palavras ou classes gramaticais são grupos de palavras que são classificados de acordo com suas funções na língua portuguesa. Assim sendo, aponte a alternativa seguinte em que o vocábulo destacado tenha sido empregado conforme sua tipificação entre parênteses.

- (A) “[...] conseguem imaginar as paredes de um banheiro pintadas com as personagens da Turma da Mônica? **Assim** era o lá de casa” (conjunção).
- (B) “Outro dia saí com uma amiga **psicóloga** [...]” (adjetivo).
- (C) “Que **mal** os heróis infalíveis de nossa infância cometeriam [...]” (advérbio).
- (D) “[...] mas esse assunto me saiu como uma **bela** epifania.” (substantivo).
- (E) “[...] resolvi folhear **uma** que estava no meio de cestos de revistas e não vi graça.” (numeral).

4. Sobre a regência do verbo ressaltado, no contexto do período que segue, é verdadeiro afirmar que

“Tal hora lhe **perguntei** qual assunto era mais tratado no seu divã.”

- (A) é bitransitiva, cujos complementos verbais são, respectivamente, a oração “qual assunto era mais tratado” (objeto direto) e a expressão “no seu divã” (objeto indireto), pois está introduzida pela preposição contraída “no”.
- (B) é transitiva indireta, cujo objeto indireto é o termo “lhe”, pronome oblíquo passível dessa função integrante.
- (C) é intransitiva, pois apresenta autossuficiência sintático-semântica; não sendo, portanto, necessária a presença de complementos.
- (D) é transitiva direta, em que o objeto direto se trata do termo “assunto”, pois, nesse contexto, quem perguntou, perguntou algo.
- (E) é bitransitiva, em que o objeto direto se trata da oração “qual assunto era mais tratado no seu divã”, e o objeto indireto é o pronome oblíquo “lhe”.

5. “Outro dia, enquanto aguardava **ser atendido em um consultório médico** [...]”

A partir da estrutura oracional do trecho demarcado no período anterior, é verdadeiro o que se descreve no item:

- (A) A estrutura é passiva sintética, com agente da passiva explícito no contexto discursivo.
- (B) A estrutura é ativa, com sujeito agente no contexto discursivo.
- (C) A estrutura é ativa, com sujeito paciente no contexto discursivo.
- (D) A estrutura é passiva analítica, com agente da passiva explícito no contexto discursivo.
- (E) A estrutura é passiva analítica, com agente da passiva implícito no contexto discursivo.

6. Em “Sei **que**<sup>1</sup> muitos **que**<sup>2</sup> estão lendo essa crônica não têm ou tiveram relações tão agradáveis com seus genitores”, os termos enumerados foram empregados como

- (A) pronome relativo em 1 e como conjunção integrante em 2.
- (B) pronome relativo em 1 e em 2.
- (C) conjunção integrante em 1 e em 2.
- (D) preposição em 1 e como conjunção subordinativa em 2.
- (E) conjunção integrante em 1 e como pronome relativo em 2.

7. “[...] atribuo a eles eu ter uma boa **autoestima**.”

Assim como em **autoestima**, há um vocábulo demarcado, formado corretamente sem auxílio de hifenização, em:

- (A) A **Contrarreforma** foi o movimento da Igreja Católica em resposta à Reforma Protestante do século XVI.
- (B) O parlamento decidiu **abrogar** a lei antiga sobre impostos.
- (C) As diferenças **interregionais** não podem acarretar xenofobia.
- (D) O **panamericanismo** visava à união política e cultural das Américas.
- (E) **Afroestadunidense** refere-se a cidadãos dos Estados Unidos que têm ascendência africana.

8. A formação do tempo verbal composto destacado a seguir se refere ao

“[...] também nunca **tinha parado** para pensar a respeito [...]”

- (A) pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo.
- (B) infinitivo pessoal composto.
- (C) pretérito perfeito composto do indicativo.
- (D) futuro do pretérito composto do indicativo.
- (E) pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo.

9. “Ao **vê-los** envelhecendo, ela me deu a capacidade de colocá-los em certos lugares [...]”

A estrutura sintática destacada, na passagem anterior, refere-se à sintaxe de colocação pronominal, que analisa a correta posição dos pronomes átonos em relação ao verbo e à regência dos enunciados. Desse modo, aponte o item correto cuja estrutura sintática oracional tenha respeitado as regras da norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Fi-lo porque quis a mim.
- (B) Fi-lo porque qui-lo.
- (C) Fi-lo porque lo quis.
- (D) Fi-lo porque mo quis.
- (E) Fi-lo porque quis-lhe.

• **Texto para a questão 10.**

### COMO NOSSOS PAIS

Não quero lhe falar, meu grande amor

Das coisas que aprendi nos discos

Quero lhe contar como eu vivi

E tudo o que aconteceu comigo

Viver é melhor que sonhar

Eu sei que o amor é uma coisa boa

Mas também sei que qualquer canto

É menor do que a vida de qualquer pessoa

(...)

Minha dor é perceber

Que apesar de termos feito tudo o que fizemos

Ainda somos os mesmos e vivemos

Ainda somos os mesmos e vivemos

### Como os nossos pais

[...]

BELCHIOR, A. C. *Como Nossos Pais*. In: BELCHIOR. *Alucinação*. Rio de Janeiro: RCA Victor, 1976.

10. O termo “como”, em “**como** os nossos pais”, no contexto discursivo da letra de canção em evidência, trata-se de um(a)

- (A) conjunção, pois liga orações, estabelecendo relações de sentido entre elas.
- (B) pronome, pois tem função referencial anafórica.
- (C) substantivo, pois está sendo determinado por um artigo definido.
- (D) advérbio, pois foi empregado circunstanciando o modo como se vive.
- (E) preposição, pois relaciona dois termos, indicando a condição na qual se vive.

**Matemática**

**RASCUNHO**

11. Em um trabalho de matemática, Fábio e Paula estavam determinando o domínio da seguinte função  $f(x) = \frac{x + 1}{\sqrt{x^2 - 25}}$ .  
Supondo que eles acertaram o domínio, a resposta foi:

- (A)  $D = \{x \in \mathbb{R} / x \geq 5 \text{ e } x \geq -5\}$
- (B)  $D = \{x \in \mathbb{R} / x > 5 \text{ e } x < -5\}$
- (C)  $D = \{x \in \mathbb{R} / x < 5 \text{ e } x > -5\}$
- (D)  $D = \{x \in \mathbb{R} / x < 5 \text{ e } x < -5\}$
- (E)  $D = \{x \in \mathbb{R} / x > 5 \text{ e } x > -5\}$

12. A forma geral de uma função quadrática é  $f(x) = ax^2 + bx + c$ . Sabendo que os zeros de uma função são 2 e -3, o valor do coeficiente  $b$  é:

- (A) -3
- (B) -1
- (C) 1
- (D) -2
- (E) 2

13. Em um laboratório, um cientista observa o crescimento de uma colônia de bactérias em uma placa de Petri. Sabe-se que a quantidade de bactérias dobra a cada 4 horas, gerando a seguinte função:  $Q(t) = 500 \cdot 2^{\frac{t}{4}}$ . A quantidade de horas que levará para a colônia atingir 16.000 bactérias será de:

- (A) 5 horas
- (B) 20 horas
- (C) 32 horas
- (D) 15 horas
- (E) 10 horas

14. Uma piscina em formato circular possui área de  $27 \text{ m}^2$ . Será colocada uma fita de led em toda a borda dessa piscina. A quantidade necessária em metros da fita de led será de:  
(Use:  $\pi = 3$ )

- (A) 24 m
- (B) 15 m
- (C) 20 m
- (D) 21 m
- (E) 18 m

15. Durante um desfile de carnaval, seis amigos decidiram tirar uma foto formando uma fila, todos de fantasias diferentes. Se dos seis amigos, Ana e Lucas não podem ficar um do lado do outro, as possíveis formações são:

- (A) 480
- (B) 240
- (C) 520
- (D) 600
- (E) 720

## Noções de Informática

16. Durante a análise de equipamentos de informática em uma base operacional, um guarda municipal identificou diversos componentes físicos do computador. Para garantir a segurança digital e o bom funcionamento das atividades administrativas, é essencial compreender corretamente o papel de cada dispositivo. Nesse contexto, é tecnicamente correto afirmar que:

- (A) o SSD é um dispositivo de armazenamento secundário baseado em memória flash não volátil.
- (B) o HD é um tipo de memória que armazena dados apenas durante a execução de programas.
- (C) a memória RAM é um tipo de armazenamento secundário permanente utilizado para guardar arquivos pessoais.
- (D) o pendrive USB é classificado como memória primária volátil, pois depende de energia para manter os dados.
- (E) o cartão de memória SD é utilizado como memória cache interna dos processadores, atuando como registrador de alta velocidade.

17. Durante a confecção de um relatório de segurança no Microsoft Word 2021, um guarda municipal precisa aplicar uma padronização no texto, utilizando ferramentas específicas de edição e formatação. Considerando os recursos avançados do editor de textos, a funcionalidade que permite reaplicar um conjunto predefinido de características visuais, como fonte, espaçamento, tamanho e cor, de forma eficiente e consistente, corresponde ao(à):

- (A) recurso “Inserir Comentário”, destinado à inclusão de observações no texto sem alterar seu conteúdo principal.
- (B) uso da ferramenta “Revisão”, responsável por acompanhar alterações feitas no conteúdo textual por diferentes usuários.
- (C) aplicação da função “Localizar e Substituir”, útil para alterar rapidamente palavras ou trechos específicos do texto.
- (D) utilização de “Estilos”, que padroniza títulos, subtítulos e corpo do texto com base em definições previamente configuradas.
- (E) escolha da ferramenta “Ortografia e Gramática”, que identifica erros linguísticos e propõe correções automáticas.

18. Durante a organização de um cadastro de ocorrências em uma planilha eletrônica, um guarda municipal deseja reordenar os registros com base no nome dos bairros, em ordem alfabética. Para isso, é necessário utilizar corretamente os recursos de classificação de dados do software de planilhas. Considerando as funcionalidades disponíveis, é correto afirmar que:

- (A) a classificação é aplicada automaticamente sempre que novos dados são inseridos, sem necessidade de reclassificação manual.
- (B) a ferramenta de classificação permite reorganizar os dados selecionando a coluna desejada, podendo ordenar em ordem crescente ou decrescente.
- (C) o recurso de classificação atua apenas sobre células com dados numéricos, sendo ineficaz para colunas com textos.
- (D) a classificação de dados em planilhas depende exclusivamente do uso de fórmulas como PROCV ou ÍNDICE.
- (E) o comando de classificação múltipla é utilizado apenas para alterar a cor de preenchimento das células com base em regras de formatação condicional.

19. Durante a apuração de informações em redes sociais, um guarda municipal precisa identificar publicações suspeitas e compreender o funcionamento das plataformas digitais. Considerando os recursos, riscos e funcionalidades associados ao uso de redes sociais na internet, é correto afirmar que:

- (A) o envio de mensagens privadas em redes sociais é sempre criptografado de ponta a ponta, garantindo total inviolabilidade das informações.
- (B) o compartilhamento de conteúdo em redes sociais impede a propagação de notícias falsas devido aos filtros automáticos de verificação.
- (C) o alcance de uma publicação em redes sociais depende exclusivamente do número de seguidores do autor da postagem.
- (D) as redes sociais públicas exigem sempre a identificação biométrica do usuário para permitir o acesso ao conteúdo compartilhado.
- (E) o uso de algoritmos nas redes sociais influencia o que é exibido ao usuário com base em seus interesses, comportamentos e interações anteriores.

20. Em uma operação conjunta, a Guarda Municipal realiza o registro e o envio de dados sensíveis de ocorrências para uma base digital centralizada. Para garantir a proteção dessas informações contra acessos não autorizados e vazamentos, é essencial que os agentes compreendam os princípios de segurança da informação. Diante desse cenário, é correto afirmar que:

- (A) o conceito de integridade da informação está relacionado apenas ao bloqueio de alterações externas feitas por atacantes físicos.
- (B) o sigilo das informações armazenadas digitalmente depende exclusivamente da velocidade de transmissão e largura de banda da rede.
- (C) a criptografia dos dados garante que apenas usuários autorizados possam acessar informações codificadas, mesmo em caso de interceptação da comunicação.
- (D) a segurança de dados se baseia unicamente no uso de senhas complexas e no desligamento dos equipamentos ao final de cada expediente.
- (E) o uso de antivírus elimina todas as possibilidades de acesso indevido a sistemas, dispensando outras medidas de proteção.

---

### História do Município de Patos

---

21. Com base no processo histórico de formação de Patos, na Paraíba, em meados do século XVII, analise as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) Famílias vindas do Recôncavo Baiano instalaram-se no Sertão paraibano com o objetivo de implantar engenhos de açúcar, contando com mão de obra assalariada e políticas agrárias distributivas promovidas pela Coroa.
- (B) A expansão territorial insere-se em um contexto mais amplo de colonização violenta do sertão nordestino, marcada pela expropriação de terras indígenas, escravização e consolidação de elites fundiárias locais.
- (C) A chegada da família Oliveira Ledo à região de Patos, no século XVII, representou a consolidação de uma aliança estratégica entre indígenas e colonizadores, marcada pela negociação pacífica e integração cultural.
- (D) O processo de colonização de Patos se deu prioritariamente por meio de incentivos econômicos metropolitanos para fundação de vilas comerciais, sem implicar conflitos diretos com as populações indígenas da região.
- (E) A colonização de Patos foi resultado da migração espontânea de pequenos agricultores portugueses, que ocuparam terras devolutas com apoio dos grupos indígenas locais, sem registros de enfrentamentos prolongados.

22. A transformação de Patos, na Paraíba, de povoado subordinado à jurisdição de Pombal até sua elevação à condição de cidade, expressa um processo político-administrativo vinculado não apenas a marcos legais formais, mas situado nas dinâmicas de poder regionais e à constituição de elites locais. Com base nisso, examine criticamente as afirmativas a seguir sobre esse processo de evolução administrativa e assinale a correta.

- (A) O município de Patos passou diretamente da condição de freguesia à de cidade, sem ter sido formalmente uma vila, como forma de acelerar sua integração econômica ao eixo Campina Grande-João Pessoa.
- (B) Patos, povoado que pertenceu a Pombal, foi emancipado em 1833, adquirindo a condição de vila, e posteriormente elevou-se à condição de cidade em 1903.
- (C) A emancipação de Patos em relação a Pombal ocorreu no contexto da Proclamação da República, sendo conduzida por um movimento popular autônomo que rejeitava a interferência dos antigos senhores de terra do Império.
- (D) A emancipação de Patos foi motivada pela descoberta de grandes jazidas de ouro na região, o que justificou sua elevação imediata à condição de capital estadual temporária.
- (E) O processo de emancipação e elevação à cidade foi conduzido pela administração federal, no bojo das reformas descentralizadoras promovidas pela Constituição de 1891.

23. “Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 18.329,13. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 19 de 223 entre os municípios do estado e na 3339 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 76,15%, o que o colocava na posição 201 de 223 entre os municípios do estado e na 4193 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 399.128.973,94 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 377.664.328,2 (x1000). Isso deixa o município nas posições 5 e 5 de 223 entre os municípios do estado e na 421 e 436 de 5570 entre todos os municípios.”

(IBGE. Patos – Economia. *IBGE Cidades*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/patos/panorama>. Acesso em: 28 jun. 2025.)

A economia do município de Patos, no estado da Paraíba, apresenta contradições entre o volume de receitas públicas e a dependência de transferências externas, refletindo um modelo de desenvolvimento marcado por concentração administrativa e fragilidade estrutural da arrecadação própria. Com base nos dados apresentados no texto base e nas características históricas da economia regional, assinale a afirmativa correta.

- (A) A economia de Patos apresenta um quadro típico de grandes centros urbanos brasileiros, com baixa dependência de subsídios estatais e predomínio da exportação agrícola de alto valor agregado.
- (B) A posição de Patos entre os 5 primeiros municípios em volume de receitas e despesas estaduais reflete um modelo econômico plenamente autossuficiente, sustentado por uma base produtiva industrial consolidada.
- (C) A posição 19 no ranking estadual de PIB per capita indica que Patos é o município com maior índice de desenvolvimento humano da Paraíba, fruto do equilíbrio entre arrecadação e distribuição de renda.
- (D) O PIB per capita de Patos, apesar de superior à média estadual, não impede que o município ainda dependa fortemente de receitas externas, revelando uma estrutura econômica com baixa autonomia fiscal.
- (E) A relação entre receitas realizadas e despesas empenhadas demonstra a inexistência de déficit fiscal no município, razão pela qual Patos não depende de transferências da União ou do estado.

24. A construção simbólica da memória coletiva e da identidade cultural no município de Patos, na Paraíba, está profundamente enraizada em manifestações religiosas, experiências populares e processos históricos de patrimonialização. Nesse contexto, a cultura local exprime múltiplas tensões entre tradição, religiosidade, patrimônio e poder simbólico. Com base nessas considerações, assinale a alternativa correta.

- (A) A festa de São João de Patos tem sua origem vinculada à colonização do município, realizada por missionários jesuítas, que desenvolveram esse evento religioso em homenagem a São João como parte do processo de catequização dos indígenas que habitavam a região.
- (B) A cultura de Patos, ao se basear exclusivamente em monumentos de origem religiosa oficial, como a Matriz de Nossa Senhora da Guia, exclui da sua memória social manifestações populares e tradições de cunho oral.
- (C) A devoção popular relacionada ao Cruz da Menina, reconhecido como Patrimônio Imaterial da Paraíba, revela um exemplo de religiosidade popular que resgata práticas históricas e simbólicas de resistência e sofrimento.
- (D) A patrimonialização da Estação Ferroviária de Patos demonstra uma tentativa isolada do poder público de resgatar elementos culturais sem conexão com a memória social do município.
- (E) O Paço Municipal, tombado como patrimônio federal, é o único edifício da cidade que expressa a historicidade da elite agrária e do coronelismo local, cujo poder influenciou a tornar-se o único bem patrimonial tombado do município.

25. Durante o período colonial, a formação de povoados no sertão nordestino esteve relacionada a diferentes fatores. Nesse contexto, a cidade de Patos, localizada no atual estado da Paraíba, constitui um exemplo significativo. Com base nos conhecimentos sobre a ocupação do semiárido nordestino, analise as afirmativas a seguir sobre a formação de Patos e assinale a correta.

- (A) A constituição do povoado de Patos em torno de uma lagoa próxima ao Rio Espinharas ilustra como os elementos naturais foram fundamentais para a fixação humana no semiárido paraibano.
- (B) O Rio Espinharas, por ser afluente do São Francisco, foi utilizado como principal via de escoamento de açúcar, justificando a fundação do povoado, que viria a se tornar Patos, próximo à lagoa.
- (C) A fundação do povoado de Patos está associada à exploração de minérios nas margens do Rio Espinharas, atividade que motivou a fixação de colonos na região ainda no século XVI.
- (D) A escassez de água na região impediu a formação de um núcleo urbano no entorno de Patos até o início do século XX, quando se desenvolveram tecnologias modernas de irrigação.
- (E) A geografia da região, marcada por solos alagadiços e instabilidade hídrica, inviabilizou o crescimento urbano de Patos até meados do século XX.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**26.** João de Deus, guarda municipal, estava ingressando na Secretaria Municipal de Saúde quando encontrou Maria das Dores, em estado de fúria, de saída com um martelo na mão. Ao olhar para o piso da recepção da repartição, o guarda municipal verificou que havia estilhaços de vidro e pedaços de móveis por toda a parte, sendo notório o dano ao patrimônio público. Nesse caso, pode-se afirmar que:

- (A) Como inexistente o chamado flagrante presumido, João de Deus deve comparecer à delegacia para abrir um boletim de ocorrência, podendo o Delegado, após diligências e no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, efetuar a prisão em flagrante de Maria das Dores.
- (B) João de Deus não pode prender Maria das Dores, mas pode imobilizá-la até a chegada da Polícia.
- (C) João de Deus não pode efetuar a prisão de Maria das Dores, porém deve ligar imediatamente para 190, solicitando socorro policial.
- (D) Como Maria das Dores está em estado de flagrante esperado, João de Deus deve efetuar sua prisão, encaminhando-a à Delegacia.
- (E) João de Deus pode prender Maria das Dores em flagrante, pois era possível presumir, na situação, que ela destruiu o patrimônio público municipal.

**27.** A Lei nº 9.099/1995, regulamentando os Juizados Especiais Criminais, estabelece os critérios da oralidade, simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade como orientadores do curso do processo contra o réu. Acerca da lei em questão, assinale a alternativa correta.

- (A) Para os efeitos da Lei nº 9.099/1995, as contravenções penais não são consideradas infrações penais de menor potencial ofensivo.
- (B) São infrações penais de menor potencial ofensivo, para os efeitos da Lei nº 9.099/1995, as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a 2 (dois) anos, cumulada ou não com multa.
- (C) Em caso de crime para o qual a lei comine pena máxima de até 4 (quatro) anos, será considerado infração penal de menor potencial ofensivo se não for possível cumular com a pena de multa.
- (D) A Lei nº 9.099/1995 dá tratamento diferenciado para as infrações penais de médio potencial ofensivo, objetivando, como regra, a reparação dos danos sofridos pela vítima e a aplicação de pena não privativa de liberdade.
- (E) O Juizado Especial Criminal, provido exclusivamente por juízes togados, tem competência para o julgamento das infrações penais de baixo potencial ofensivo, respeitadas as regras de continência e conexão.

**28.** No rol dos crimes contra a administração pública, há aqueles que são praticados por funcionário público contra a administração em geral. Nesse contexto, se houver a apropriação de dinheiro que o funcionário público, no exercício do cargo, recebeu por erro de outrem, pode-se afirmar que:

- (A) o funcionário público não está praticando crime.
- (B) o funcionário público está praticando crime de concussão.
- (C) o funcionário público está praticando crime de peculato.
- (D) o funcionário público está praticando crime de corrupção passiva.
- (E) o funcionário público está praticando crime de prevaricação.

**29.** Paulo, sem violência à pessoa ou grave ameaça, praticou crime de dano (*destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia*) contra o patrimônio de autarquia pública municipal. Como se trata de dano qualificado, conclui-se corretamente:

- (A) Paulo está sujeito à pena de detenção, de seis meses a três anos, e multa.
- (B) Paulo está sujeito à pena de detenção, de um a três anos, ou multa.
- (C) Paulo está sujeito à pena de reclusão, de um a quatro anos, e multa.
- (D) Paulo está sujeito à pena de reclusão, de seis meses a três anos, ou multa.
- (E) Paulo está sujeito à pena de detenção, de um a quatro anos, e multa.

**30.** Sabe-se que a autorização para o porte de arma de fogo das guardas municipais está condicionada à formação funcional de seus integrantes em estabelecimentos de ensino de atividade policial, à existência de mecanismos de fiscalização e de controle interno, nas condições estabelecidas na regulamentação do Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826/2003). Assinale abaixo o órgão responsável pela supervisão da autorização para o porte de arma de fogo das guardas municipais:

- (A) Comando das Forças Armadas.
- (B) Secretaria Estadual de Segurança Pública.
- (C) Comando Estadual de Policiamento Militar.
- (D) Casa Civil da Presidência da República.
- (E) Ministério da Justiça.

**31.** A Lei Federal nº 9.455/1997 prevê a possibilidade de cometimento de crime de tortura em razão de discriminação racial ou religiosa. Nesse caso, se o crime for cometido por agente público, deverá haver aumento de pena de:

- (A) um sexto até um terço.
- (B) um terço à metade.
- (C) um terço a dois terços.
- (D) um sexto a dois terços.
- (E) um sexto à metade.

32. A Constituição Federal prevê, antes da decretação do estado de defesa, que o Presidente da República colha a manifestação do Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional. Na decretação do estado de sítio, há também a oitiva de tais órgãos, porém a autorização final compete ao Congresso Nacional. Assinale abaixo o quórum de votação exigido constitucionalmente para a decretação do estado de sítio:

- (A) um terço.
- (B) três quintos.
- (C) maioria simples.
- (D) maioria absoluta.
- (E) dois terços.

33. Giovanna, defensora pública, trabalha na orientação jurídica e na defesa dos direitos individuais e coletivos das pessoas que residem no Município de Patos-PB. Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Giovanna é membro do Ministério Público Estadual.
- (B) Trata-se de assistência jurídica gratuita a qualquer cidadão.
- (C) Giovanna integra o quadro de pessoal da Procuradoria-Geral do Município.
- (D) Trata-se de assistência judicial e extrajudicial gratuita a qualquer cidadão.
- (E) Trata-se de assistência jurídica gratuita aos necessitados.

34. Por conta da preocupação com o ativismo judicial e a relação harmônica entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, atualmente está em discussão os limites de atuação dos Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com a Constituição Federal, caso haja a prática de crime de responsabilidade por Ministro do STF, o respectivo julgamento ocorrerá no(a):

- (A) Supremo Tribunal Federal.
- (B) Senado Federal.
- (C) Congresso Nacional.
- (D) Câmara dos Deputados.
- (E) Conselho Nacional de Justiça.

35. “Na Constituição Federal de 1988, há diversas normas cuja eficácia é dependente da legislação infraconstitucional para produzir efeitos plenos. Tais normas podem, por exemplo, ter viés programático, definindo diretrizes, ou institutivo, criando instituições ou direitos que dependem de regulamentação legal”. O texto em questão faz correta referência a:

- (A) normas constitucionais preambulares.
- (B) normas constitucionais de eficácia contida.
- (C) normas constitucionais de eficácia plena.
- (D) normas constitucionais de eficácia limitada.
- (E) normas constitucionais ineficazes.

36. Dentre as competências previstas pela Constituição Federal para os Municípios está a de legislar sobre assuntos de interesse local. Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) os Municípios não podem suprimir distritos.
- (B) os Municípios não podem criar e organizar distritos.
- (C) os Municípios podem criar e organizar distritos, porém para suprimi-los, deve ser observada a legislação estadual.
- (D) os Municípios, observada a legislação estadual, podem criar, organizar e suprimir distritos.
- (E) os Municípios podem organizar distritos, porém para criá-los ou suprimi-los, deve ser observada a legislação federal.

37. Previsto na Constituição Federal de 1988, o processo legislativo compreende a elaboração de emendas à Constituição, leis, medidas provisórias, decretos legislativos e até resoluções. Assinale abaixo qual tipo de espécie normativa deve dispor sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das demais leis.

- (A) Lei preambular.
- (B) Lei ordinária.
- (C) Lei complementar.
- (D) Lei delegada.
- (E) Ato das disposições constitucionais transitórias.

38. Ao dispor sobre o trânsito, em via pública, de ciclomotores, bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual autopropeleidos, a Resolução Contrans nº 996/2023 estabelece que a bicicleta é um veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor. Em se tratando de bicicleta elétrica, assinale abaixo a velocidade máxima permitida para a propulsão do motor auxiliar:

- (A) 32 km/h (trinta e dois quilômetros por hora).
- (B) 37 km/h (trinta e sete quilômetros por hora).
- (C) 30 km/h (trinta quilômetros por hora).
- (D) 25 km/h (vinte e cinco quilômetros por hora).
- (E) 35 km/h (trinta e cinco quilômetros por hora).

39. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, a identificação da Carteira Nacional de Habilitação expedida e a da autoridade expedidora serão registradas no:

- (A) DETRAN.
- (B) RENACH.
- (C) CONTRAN.
- (D) CETRAN.
- (E) SINARM.

40. Dentre os conceitos previstos na Resolução Contran nº 918/2022, que consolida as normas sobre procedimentos para a aplicação das multas por infrações, está o de Notificação da Autuação (NA). Sobre a NA, assinale a alternativa correta.

- (A) NA é o documento que encerra o processo administrativo para imposição de punição, em decorrência de alguma infração à legislação de trânsito.
- (B) NA é o procedimento que dá ciência da imposição de penalidade, bem como indica o valor da cobrança da multa de trânsito.
- (C) NA é o documento que dá início ao processo administrativo para imposição de punição, em decorrência de alguma infração à legislação de trânsito.
- (D) NA é o procedimento que dá ciência ao proprietário do veículo de que foi cometida uma infração de trânsito com seu veículo.
- (E) NA é o documento que notifica o real condutor pelo cometimento de infração de trânsito, após o prazo para apresentação de defesa administrativa.

41. Praticando infração de trânsito, Beatriz estacionou o seu veículo afastado a 51 (cinquenta e um) centímetros da guia da calçada (meio-fio). No caso, trata-se de:

- (A) infração média com medida administrativa de remoção do veículo.
- (B) infração média sem medida administrativa de remoção do veículo.
- (C) infração leve sem medida administrativa de remoção do veículo.
- (D) infração leve com medida administrativa de remoção do veículo.
- (E) infração grave com medida administrativa de remoção do veículo.

42. Assinale abaixo a única infração de trânsito cuja penalidade pode resultar diretamente na suspensão do direito de dirigir.

- (A) transpor, sem autorização, bloqueio viário com ou sem sinalização ou dispositivos auxiliares.
- (B) seguir veículo em serviço de urgência, estando este com prioridade de passagem devidamente identificada por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação intermitente.
- (C) forçar passagem entre veículos que, transitando em sentidos opostos, estejam na iminência de passar um pelo outro ao realizar operação de ultrapassagem.
- (D) transitar ao lado de outro veículo, interrompendo ou perturbando o trânsito.
- (E) ultrapassar veículo em movimento que integre cortejo, préstito, desfile e formações militares.

43. Acerca das velocidades mínimas e máximas previstas na Lei Federal nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro), assinale a alternativa correta.

- (A) Em rodovia de pista simples, a velocidade mínima é de 60 km/h (sessenta quilômetros por hora) para automóveis, camionetas, caminhonetes e motocicletas.
- (B) Em via urbana sem sinalização regulamentadora, é vedado transitar com velocidade superior a 30 km/h (trinta quilômetros por hora) se o condutor estiver em via local.
- (C) Em rodovia de pista simples, a velocidade mínima é de 50 km/h (cinquenta quilômetros por hora) para todos os veículos que não sejam automóveis, camionetas, caminhonetes e motocicletas.
- (D) A velocidade máxima para motocicletas, nas vias de trânsito rápido sem sinalização regulamentadora, é de 70 km/h (setenta quilômetros por hora).
- (E) Nas estradas sem sinalização regulamentadora, a velocidade máxima de 120 km/h (cento e vinte quilômetros por hora) é permitida para automóveis, camionetas, caminhonetes e motocicletas.

44. A Lei nº 13.022/2014 permite que as Guardas Municipais estabeleçam parcerias com os órgãos estaduais e da União, ou de Municípios vizinhos, por meio da celebração de convênios ou consórcios, com vistas ao desenvolvimento de ações preventivas integradas. Acerca do patrulhamento preventivo, assinale a alternativa correta.

- (A) A atuação preventiva das Guardas Municipais deve observar os princípios de eficiência, uso da força e controle externo pela corregedoria.
- (B) A atuação preventiva das Guardas Municipais deve observar os princípios de legalidade, uso intensivo da força e controle interno pela ouvidoria.
- (C) As Guardas Municipais, no patrulhamento preventivo, possuem competência para atuar no policiamento investigativo se houver articulação com os órgãos estaduais de segurança pública ou mediante autorização judicial.
- (D) Para que seja feito o patrulhamento preventivo pelas Guardas Municipais é necessária prévia autorização judicial.
- (E) O patrulhamento preventivo das Guardas Municipais não inclui a atuação em policiamento investigativo.

45. Embora não tivesse cometido nenhuma infração gravíssima nos 12 (doze) últimos meses, José Carlos não conseguiu se tornar condutor de veículo destinado à condução de escolares. Assinale abaixo a única justificativa legal cabível para o ocorrido.

- (A) José Carlos cometeu mais de uma infração leve, média ou grave nos 12 (doze) últimos meses.
- (B) José Carlos não tinha idade superior a vinte e cinco anos.
- (C) José Carlos cometeu mais de uma infração leve nos 12 (doze) últimos meses.
- (D) José Carlos não estava habilitado nas categorias C, D ou E.
- (E) José Carlos não estava habilitado na categoria D.

46. O Município A possui 95.000 (noventa e cinco mil) habitantes e o Município B possui 105.000 (cento e cinco mil) habitantes. Logo, pode-se afirmar que:

- (A) a guarda municipal do Município B pode ter efetivo superior a 0,4% (quatro décimos por cento) da população.
- (B) a guarda municipal do Município A pode ter efetivo superior a 0,4% (quatro décimos por cento) da população, desde que o efetivo não seja inferior a 0,3% (três décimos por cento) da população.
- (C) as guardas municipais dos Municípios A e B não podem ter efetivo superior a 0,3% (três décimos por cento) da população, desde que o efetivo não seja inferior a 0,4% (quatro décimos por cento) da população.
- (D) a guarda municipal do Município B não pode ter efetivo superior a 0,2% (dois décimos por cento) da população.
- (E) a guarda municipal do Município A não pode ter efetivo superior a 0,2% (dois décimos por cento) da população, enquanto a guarda municipal do Município B não pode ter efetivo superior a 0,3% (três décimos por cento) da população.

47. A Lei Municipal nº 4028/2011 determinou que a Guarda Municipal do Município de Patos será subordinada diretamente a:

- (A) Controladoria da Guarda Municipal, órgão integrante da estrutura administrativa do Gabinete do Prefeito.
- (B) Coordenadoria da Guarda Municipal, órgão integrante da estrutura administrativa da Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos.
- (C) Corregedoria da Guarda Municipal, órgão integrante da estrutura administrativa do Gabinete do Prefeito.
- (D) Coordenadoria da Guarda Municipal, órgão integrante da estrutura administrativa da Casa Civil da Prefeitura Municipal de Patos.
- (E) Coordenadoria e Corregedoria da Guarda Municipal, órgãos integrantes da estrutura administrativa da Casa Civil da Prefeitura Municipal de Patos.

48. Joana é brasileira naturalizada, tem 30 (trinta) anos, concluiu o curso de segundo grau (Ensino Médio completo) e está quite com as obrigações militares. Caso seja aprovada em concurso público para a Guarda Civil do Município de Patos, é correto afirmar:

- (A) Joana poderá ocupar o cargo de Guarda Municipal, porém deve apresentar certidão de bons antecedentes cíveis ou criminais fornecida pela Justiça Militar e ser julgada apta em exame de sanidade física e mental.
- (B) Joana poderá ocupar o cargo de Guarda Municipal, porém deve ser julgada apta em exame de sanidade física ou mental, com nota superior a 70 (setenta) pontos.
- (C) Joana não poderá ocupar o cargo de Guarda Municipal se não estiver em pleno gozo dos direitos políticos.
- (D) Joana não poderá ocupar o cargo de Guarda Municipal em razão de não ter concluído o nível superior.
- (E) Joana não poderá ocupar o cargo de Guarda Municipal em razão de ser brasileira naturalizada.

49. O Código de Conduta da Guarda Civil Municipal do Município de Patos tem a finalidade de definir os deveres, tipificar infrações disciplinares, regular as sanções administrativas, os procedimentos correspondentes, os recursos, o comportamento e as recompensas dos Guardas Municipais de Patos. Acerca do tema em questão, assinale a alternativa correta.

- (A) A camaradagem ou espírito de fraternidade deve reger o relacionamento entre os guardas municipais, para permitir o bom ambiente de trabalho.
- (B) A civilidade não é parte integrante da educação dos servidores da Guarda Civil Municipal, que devem seguir a moralidade.
- (C) A hierarquia confere ao Superior o poder de transmitir ordens e de fiscalizar, mas é vedado rever decisões em relação ao subordinado.
- (D) Os integrantes da Guarda Civil Municipal demonstram respeito e apreço aos seus superiores, pares, subordinados e à comunidade, dirigindo-se a eles ou atendendo-os, de modo amistoso e insultuoso.
- (E) É dever do servidor da Guarda Civil Municipal cumprir as leis municipais e estar em dia com os impostos, taxas e tarifas cobrados pelo Município.

50. No ano de 2024, Francisco de Assis, integrante da Guarda Civil do Município de Patos, se ausentou do serviço para doar sangue por 04 (quatro) vezes. Nesse caso, pode-se afirmar que:

- (A) Se tiver apresentado os atestados emitidos pelo hemocentro, Francisco de Assis não sofreu prejuízo nos seus vencimentos, pois as faltas estavam devidamente justificadas.
- (B) Como a legislação prevê, no máximo, 01 (uma) falta por ano para doar sangue, Francisco de Assis teve três faltas não justificadas, que geraram prejuízo nos seus vencimentos.
- (C) A ausência ao trabalho seria justificada se Francisco de Assis fosse doador de sangue previamente cadastrado no Ministério da Saúde.
- (D) Como a legislação prevê, no máximo, 03 (três) faltas por ano para doar sangue, Francisco de Assis teve uma falta não justificada, mas sem prejuízo nos seus vencimentos.
- (E) Francisco de Assis não poderia ter se ausentado do trabalho por 04 (quatro) vezes em um ano, para doar sangue.